



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

EDIÇÃO 08/2024 - Agosto de 2024



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção informativa organizada pelos mestrandos em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) para difusão e visibilidade da produção interna.

É importante verificar os sites indicados, uma vez que eles poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS



STJ abre exposição que celebra relação entre a Universidade de Coimbra e a Independência do Brasil

O Espaço Cultural STJ inaugurou a exposição **“A Universidade de Coimbra e a Independência do Brasil”**. Inicialmente concebida para homenagear o bicentenário da Independência, a mostra revela curiosidades sobre os primeiros estudantes brasileiros que frequentaram a tradicional instituição de ensino portuguesa e detalha como ela contribuiu para a formação do Brasil como nação.

Ao todo, a mostra apresenta 38 documentos e livros históricos, entre originais e reproduções, pertencentes ao acervo da universidade portuguesa. Um dos itens em destaque é a matrícula do primeiro estudante brasileiro, o pernambucano Manuel de Paiva Cabral, que frequentou o curso de leis entre 1574 e 1586.

A exposição pode ser visitada gratuitamente de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, até o dia 11 de outubro no Espaço Cultural STJ, que está localizado na sede do Tribunal, no mezanino do Edifício dos Plenários.

Mais informações podem ser obtidas na Assessoria de Cerimonial e Eventos, nos telefones (61) 3319-6212 / 6764.

Confira a matéria completa no link de acesso.

Link de acesso:

<https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/2024/13082024-STJ-abre-exposicao-que-celebra-relacao-entre-a-Universidade-de-Coimbra-e-a-Independencia-do-Brasil.aspx>

NOTÍCIAS



STF propõe encontro com organizações sociais que atuam no enfrentamento à violência doméstica contra mulher

O Supremo Tribunal Federal (STF) quer ouvir organizações da sociedade civil que atuam no enfrentamento à violência doméstica. A iniciativa integra o programa STF Escuta, que terá sua primeira edição no dia 23 de agosto, às 14h.

O encontro ocorrerá de maneira híbrida e tem o objetivo de promover um debate sobre a prevenção e o combate à violência doméstica a partir da perspectiva das organizações sociais que lidam com o tema.

Agosto é o mês de aniversário da Lei Maria da Penha e, desde 2015, por iniciativa instituída na Presidência da Ministra Cármen Lúcia no Conselho Nacional de Justiça, é um mês de esforços concentrados do Poder Judiciário para enfrentamento à violência doméstica.

Além disso, em 2024, celebram-se 30 anos da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

Apesar desses avanços normativos, a violência doméstica segue sendo um problema grave no Brasil, com índices elevados de todas as formas de ameaça, agressão e até assassinato de mulheres nesse contexto.

Fomentar a escuta de organizações sociais que atuam na matéria reforça o compromisso do STF em enfrentar e transformar essa realidade, buscando garantir o cumprimento dos direitos fundamentais previstos na Constituição de 1988 e contribuindo, ainda, para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (especialmente os ODS 5 e 16).

Leia a matéria completa no link,

Link de acesso:

<https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/stf-propoe-encontro-com-organizacoes-sociais-que-atuam-no-enfrentamento-a-violencia-domestica/>

NOTÍCIAS

JOTA **Jogos Olímpicos e o Direito constitucional**

O que as olimpíadas podem nos ensinar em matéria constitucional? Entre os dias 26 de julho e 11 de agosto de 2024 vimos nas mais diversas mídias as transmissões dos Jogos Olímpicos de 2024 em Paris. Vejamos o que este evento, que conta com delegações de mais de 200 países, nos possibilita pensar em correlação com práticas Constitucionais na leitura de André Rufino do Vale.

Link de acesso:

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/colunas/observatorio-constitucional/praticas-constitucionais-para-uma-cultura-da-paz-03082024>



90 anos da Constituição de 1934



A Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934 é, no mínimo, fruto de duas revoluções, a de 1930 e 1932. Apesar da sua curta duração no tempo, já que perdurou até nos idos de 1937, podemos dizer que a terceira Constituição brasileira deixou seu legado, sobretudo os direitos sociais. Conheça um pouco mais sobre a história Constitucional brasileira a seguir no link abaixo:

Link de acesso:

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/137602/Constituicoes_Brasileiras_v3_1934.pdf

EVENTOS

Webinar: Infâncias Violadas: O papel do Direito de Família no combate ao tráfico infantil

O evento ocorrerá no dia 10 de Setembro de 2024 às 19h

O evento, organizado pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), visa propiciar o entendimento no que diz respeito ao papel do Direito de Família no combate ao tráfico infantil. A expositora, Andrea Ueques, é Promotora de Justiça no MPRS.

Link de acesso:

<https://www.sympla.com.br/evento-online/webinar-infancias-violadas-o-papel-do-direito-de-familia-no-combate-ao-trafico-infantil/2516103?referrer=ibdfam.org.br>

XXII CONGRESSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL EM FLORIANÓPOLIS

O evento ocorrerá entre os dias 12 e 13 de setembro

Promovido pela Escola Brasileira de Estudos Constitucionais (EBEC), ocorrerá na data anteriormente mencionada o 22º Congresso Internacional de Direito Constitucional (CIDC 2024) em Florianópolis (SC). O congresso será palco de uma vasta rede de troca de experiência entre atuantes na área do Direito Constitucional, Tributário e Administrativo de todo o Brasil debatendo sobre a temática do evento que versará sobre **“Reformas Constitucionais: Em busca da eficiência estatal”**.

O evento será transmitido pela plataforma **Doity Play** nos horários das exposições.

Link de acesso:

<https://mestrado-doutorado.fgv.br/blog/evento/open-day-fgv-2024#paragraph-9427>

EVENTOS

XIII Encontro Internacional do Conpedi Uruguai - Montevideu

O evento ocorrerá entre os dias 18 e 20 de setembro

O **Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito** (CONPEDI) tem se destacado por seu compromisso em internacionalizar a pesquisa jurídica brasileira. Ao longo de mais de 30 anos, empenhou-se na missão de fortalecer os laços acadêmicos e promover o intercâmbio entre estudiosos nacionais e de diversas nações, realizando eventos internacionais em parceria com prestigiadas instituições de ensino e pesquisa jurídica ao redor do mundo.

Neste ano, a edição internacional do Conpedi acontecerá em Montevideu, no Uruguai, entre os dias 18 e 20 de setembro, de forma presencial, e terá como tema “ESTADO DE DERECHO, INVESTIGACIÓN JURÍDICA E INNOVACIÓN”. O evento é co-organizado pela Facultad de Derecho e pela Universidad de la República Uruguay.



Nós, editores do Boletim do PPGD da FDSM, desejamos uma excelente apresentação aos nossos colegas que serão expositores no **XIII Encontro Internacional do Conpedi no Uruguai!**

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no Mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros e periódicos

Produzir um artigo para publicação é uma tarefa desafiadora, e não podemos ignorar a complexidade da burocracia associada aos processos seletivos de cada periódico. Com o intuito de auxiliar nossos queridos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- [Revista Direito em Debate](#)

Chamada para submissão de artigo para compor o Dossiê Brasil - Portugal com o tema “A crise do Direito e a crise de valores”. As submissões poderão ser realizadas até 31 de julho de 2024 e a publicação está prevista para novembro deste mesmo ano.

Link de acesso:

<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/revistadireitoemdebate/announcement/view/70>

- [Revista Direitos Democráticos & Estado Moderno \(DD&EM\)](#)

Periódico vinculado à Faculdade de Direito da PUC-SP de fluxo contínuo apresenta chamada para submissão de artigos na área do Direito e afins, que tenham enfoque no Direito democrático no Estado Moderno. O periódico aceita, ainda, resenhas de livros jurídicos e de acórdãos.

Link de acesso:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/DDEM/about/submissions>

DICAS DE REVISTA

- Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia

Revista de publicação semestral que aceita submissões vinculadas à área de concentração do Programa de Pós-graduação em Direito Público, qual seja: Direitos e garantias fundamentais vinculados a tutela jurídica e políticas públicas ou Sociedade, sustentabilidade e Direitos fundamentais.

Link de acesso:

<https://seer.ufu.br/index.php/revistafadir/about/submissions>

- Revista Direito GV

Revista de fluxo contínuo com ênfase em artigos de direito e interdisciplinares que tenham ligação os seguintes campos de pesquisa: Direito e desenvolvimento, Direito e sociedade e Direito e economia. O periódico aceita, ainda, resenhas e traduções que sigam as mesmas linhas mencionadas.

Link de acesso:

<https://mc04.manuscriptcentral.com/rdgv-scielo>

ATENÇÃO!

Pode a Inteligência Artificial (IA) ser amiga do pesquisador?

Os limites da utilização de ferramentas baseadas em IA ainda é cheio de lacunas no âmbito da pesquisa jurídica. Com a finalidade de nortear a sua utilização dentro do PPGD, a FDSM publicou a Portaria PPGD/FDSM nº 02/2024, regulamentando o uso da Inteligência Artificial na produção de trabalhos acadêmicos.

Em que pese a sua vigência limitar-se ao PPGD da FDSM, nota-se que suas recomendações podem servir de norte ao pesquisador de forma geral, notadamente se a instituição ou periódico ao qual o trabalho será submetido não possuir diretrizes expressas.

Dessa forma, recomendamos uma leitura atenta das diretrizes, a fim de que a IA seja usada de forma ética na produção acadêmica.

Link de acesso: <https://www.fdsu.edu.br/mestrado/arquivos/espaco-do-aluno/portarias/02.pdf>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Especial: bancas de qualificação da turma 2023/2025

Teve início na última semana de junho a primeira rodada de bancas de qualificação da turma 2023/2025. As bancas de qualificação consistem em uma experiência comum a todos os alunos do PPGD da FDSM. Pensando nisso, trouxemos um especial com tudo que é preciso saber sobre elas. Vamos lá!

Quando acontecem as bancas de qualificação?

As bancas de qualificação acontecem anualmente, na última semana de junho e de agosto, e participam todos os alunos do segundo ano do mestrado.

Qual a importância das bancas de qualificação?

A banca de qualificação é a oportunidade que os alunos têm de demonstrar o avanço e a qualidade de suas pesquisas. Através delas, os professores avaliadores podem auxiliar os mestrandos em aspectos a serem melhorados, bem como verificar o andamento da dissertação com base no projeto de pesquisa.

Quais professores participam da banca de qualificação?

A banca de qualificação é composta por três membros, sendo um deles o orientador do mestrando a ser avaliado e dois outros professores do PPGD da FDSM. Os professores-membros tecem comentários acerca da pesquisa e sugerem adequações caso achem pertinente! É comum que um dos professores presentes na banca de qualificação também esteja presente na banca de defesa.

O que é apresentado nas bancas de qualificação?

Os alunos apresentam o projeto de pesquisa (atenção aos elementos obrigatórios!) e 1/3 da dissertação. O terço pode corresponder a um capítulo completo ou até mesmo a fragmentos de capítulos diferentes, contanto que seja observada a proporcionalidade entre o número de páginas entregues e o número de páginas a serem escritas.



INFORMAÇÕES DO PPGD

Especial: bancas de qualificação da turma 2023/2025

Confira algumas das bancas que aconteceram entre os dias 29 e 30 de agosto. Nós, editores do boletim do mestrado, parabenizamos nossos colegas por mais um passo dado na caminhada acadêmica!



A mestranda Anne Fonseca Resende Lacerda apresentou trabalho com o tema **“Contratações públicas sustentáveis na nova lei de licitações: aspectos jurídicos e desafios no direito público”**.

O mestrando Wendell Elias Murad apresentou trabalho com o tema **“O trabalho intermitente e suas implicações: trabalho digno?”**.



O mestrando Paulo Márcio de Assis Jacinto apresentou trabalho com o tema **“Os conselhos da igualdade racial como exercício democrático antidiscriminatório para a promoção da participação e da cidadania da população negra no Brasil”**.



INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrandas apresentam trabalhos em congresso internacional no Chile

As mestrandas Júlia Klehm e Mariana Telles participaram do VIII Congresso Internacional de Derechos Humanos: Estado Actual de los Derechos Humanos, promovido pela Universidad Católica Silva Henríquez, no Chile. O evento, realizado entre os dias 21 e 22 de agosto, destacou-se por suas exposições pluridisciplinares, reunindo acadêmicos de diversas áreas do conhecimento.



(Foto: arquivo pessoal)

A Mestranda Júlia Klehm apresentou seu trabalho intitulado **"Direitos Humanos nas prisões: estudo sobre a instalação de canis e gatis nas penitenciárias brasileiras e a reabilitação do indivíduo preso"** na Mesa 6 (Tratos cruéis inhumanos y degradantes en recintos carcelarios). *"Compartilhar essa pesquisa em um ambiente acadêmico internacional ampliou minha perspectiva sobre o tema e permitiu um intercâmbio significativo com pesquisadores de diferentes países. A diversidade de opiniões e o interesse gerado pelo tema me trouxeram novas ideias que serão primordiais para o desenvolvimento das minhas pesquisas futuras"*, conta Júlia.

A Mestranda Mariana Telles apresentou seu trabalho intitulado **"O trabalho doméstico não remunerado ignorado pela jurisprudência brasileira: descolamento social em razão da internalização do machismo estrutural"** na Mesa 4 (Trabajo y mujeres). *"É sempre um desafio tratar de uma questão tão delicada sem que a pesquisa perca seu viés científico. Não se trata de um debate superficial sobre o trabalho doméstico não remunerado, mas de uma análise crítica acerca da invisibilidade desse trabalho nas esferas jurídicas e sociais brasileiras. O congresso proporcionou um espaço valioso de debate, permitindo um intercâmbio enriquecedor de ideias que, sem dúvida, contribuirá para o avanço da pesquisa"*, conta Mariana.



(Foto: arquivo pessoal)

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrando tem artigo publicado na Revista de Direitos Humanos e Efetividade

O mestrando Leonardo Afonso Cortes teve seu artigo **“O preconceito no acesso ao direito constitucional da imunidade tributária das religiões de matriz afro-brasileiras: candomblé e umbanda”**, que foi objeto de apresentação no Conpedi, publicado na Revista de Direitos Humanos e Efetividade, a qual é editada pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI).



(Foto: arquivo pessoal)

O trabalho aborda como as religiões de matrizes afro-brasileiras, Candomblé e Umbanda, têm acesso ao direito constitucional da imunidade tributária. O preconceito e a intolerância religiosa das demais religiões e da população em geral discriminam os adeptos das religiões de matrizes afro-brasileiras, seja por medo, desconhecimento ou incitação de outros líderes religiosos. Os praticantes do Candomblé e Umbanda, por serem religiões minoritárias no Brasil, não têm reconhecidos seus terreiros como templos de qualquer culto e, por conseguinte, não têm concessão da imunidade tributária. Pretende-se analisar a efetiva liberdade de consciência e de crença das religiões de matrizes afro-brasileiras e o entendimento jurisprudencial do Supremo Tribunal Federal (STF) para concessão das imunidades tributárias. O artigo utilizou como metodologia uma pesquisa exploratória, com revisão bibliográfica e análise de julgados do STF. Por fim, concluiu-se que, atualmente, os entes públicos criam embaraços para efetivamente reconhecer os terreiros como templos de qualquer culto e negam o direito constitucionalmente assegurado à imunidade tributária.

Artigo

<https://www.indexlaw.org/index.php/revistadhe/article/view/10422>

completo:

INFORMAÇÕES DO PPGD

Publicação do livro da turma 2023-2025

Foi publicado o livro “**Constitucionalismo e Democracia: perspectivas atuais**” composto por uma coletânea de 22 artigos dos alunos da Turma 2023-2025 pela Editora Dialética. A organização foi feita pelos mestrandos Leonardo Afonso Côrtes, Júlia de Paula Faria e Gerson Augusto Bizestre Orlato.



Os artigos presentes na coletânea investigam questões como o impacto da sociedade do cansaço no direito, a permeabilidade constitucional das cláusulas pétreas, os desafios da propriedade ante os parques de papel, e o estado de exceção na Constituição Brasileira. Também são discutidos temas como a meritocracia e os privilégios elitistas, a transparência e a participação nas licitações públicas, a produção de provas de geolocalização no direito do trabalho e a relação com a Lei Geral de Proteção de Dados, além de análises sobre o encarceramento em massa, as desigualdades raciais e os direitos das religiões de matrizes afro-brasileiras.

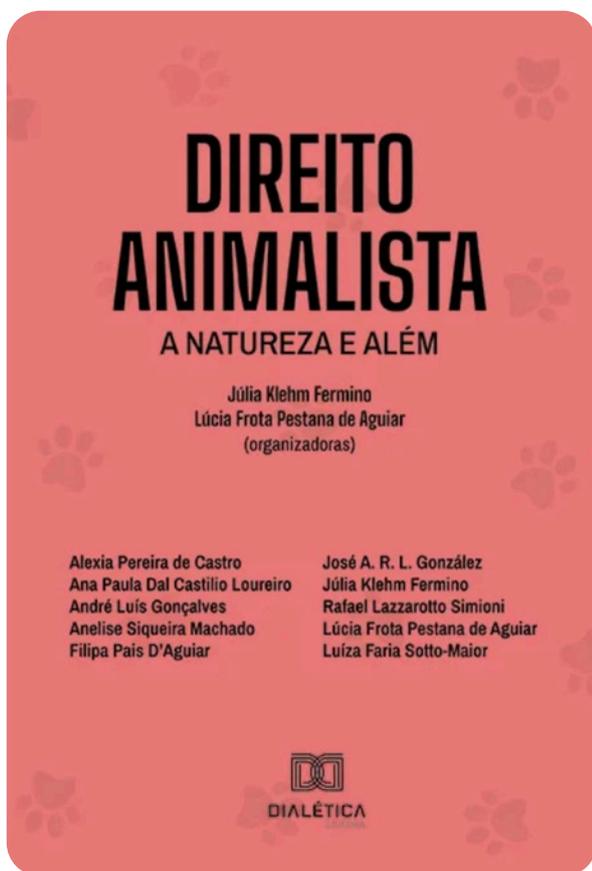
O livro aborda temas fundamentais do direito contemporâneo, explorando a relação entre democracia e constitucionalismo sob diversas perspectivas atuais, oferecendo uma visão aprofundada e crítica acerca dos desafios e das transformações do direito no cenário atual e é uma leitura essencial e recomendada para todos os acadêmicos e profissionais do direito, sendo interessante a todos aqueles empenhados em entender a complexa dinâmica entre democracia e constitucionalismo.

Adquira **seu** **livro** **em:**
<https://loja.editoradialetica.com/humanidades/constitucionalismo-e-democracia-perspectivas-atuais>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestranda organiza livro sobre Direito Animal

A mestranda Júlia Klehm organizou, juntamente com a Prof^a. Dra. Lúcia Frota Pestana de Aguiar, o livro **“Direito Animalista: a Natureza e Além”**, publicado pela Editora Dialética. A obra conta com uma coletânea de diversos artigos sobre a temática do Direito Animal, fruto de um esforço multidisciplinar que envolve o campo filosófico, ético e jurídico.



“Organizar essa obra foi uma oportunidade única de reunir contribuições de pesquisadores comprometidos com a causa, possibilitando um espaço de troca de ideias e proposições. A relevância de uma discussão como essa se torna cada vez mais evidente, especialmente diante dos desafios éticos e jurídicos contemporâneos que nos instigam a repensar nossas relações com os animais e com o meio ambiente.”, conta Júlia

O principal objetivo do livro é pautar importantes questões que envolvem o tema, promovendo uma profunda reflexão sobre a condição dos animais na modernidade e as implicações de nossa responsabilidade enquanto sociedade.

Adquira seu livro em:
<https://loja.editoradialetica.com/humanidades/direito-animalista-a-natureza-e-alem-1244254935>

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestranda participa do I Congresso Internacional da Rede Latinoamericana de Sistemas Sociais e Complexidade

A mestranda Maria Fernanda Pereira Rosa, em colaboração com seu orientador Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni, participou do I Congresso Internacional da Rede Latinoamericana de Sistemas Sociais e Complexidade (RELASSC), promovido por essa instituição. Durante o evento, que ocorreu de forma virtual, foi apresentado o trabalho intitulado “**Mercosul e Interconstitucionalidade: um diálogo com o constitucionalismo societário de Gunther Teubner**”.



(Foto: arquivo pessoal)

Além da apresentação do trabalho, o Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni, Coordenador do PPGD/FDSM, também desempenhou um papel importante ao coordenar o Grupo de Trabalho 4 do evento, que teve como tema “**Sistemas Sociais e Organizações**”. Para o professor, “a *Red Latinoamericana Sistemas Sociales y Complejidad* é a maior rede de universidades e pesquisadores das Américas sobre sistema sociais, complexidade e globalização. Com pesquisadores de vários países como Uruguai, Chile, Argentina, México e Brasil, a rede também dialoga com pesquisadores de outros continentes. Ela tem por objetivo congrega publicações em suas áreas de estudo, promovendo eventos internacionais e fomentando o desenvolvimento de ações colaborativas entre importantes universidades do mundo.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestranda participa do I Congresso Internacional da Rede Latinoamericana de Sistemas Sociais e Complexidade

“Pela primeira vez na história, neste ano o Congresso Internacional da Rede aconteceu no Brasil, na Faculdade de Direito do Recife, na qual fomos convidados para, representando o PPGD/FDSM, coordenar o Grupo de Investigación Sistemas Sociales y Organizaciones.”



Nesse grupo ocorreu a apresentação de 12 trabalhos inéditos, de pesquisadores de vários países das Américas. A coordenação de trabalhos organiza as apresentações e inicia as discussões científicas, destacando as contribuições de cada pesquisa e as oportunidades de melhoria, bem como suscita questões que permitem compreender melhor as novas perspectivas abertas por cada trabalho.

“Um dos trabalhos apresentados foi o da Maria Fernanda Rosa, mestranda do PPGD em Direito da FDSM, que apresentou uma pesquisa inovadora sobre o regime jurídico de organizações transnacionais na perspectiva da teoria do constitucionalismo societário de Gunther Teubner. Foi uma excelente contribuição da FDSM para a comunidade científica, que despertou muitas indagações e novas possibilidades de desenvolvimento para a estruturação jurídica de regimes políticos complexos como o Mercosul e outros.”, destaca o professor.

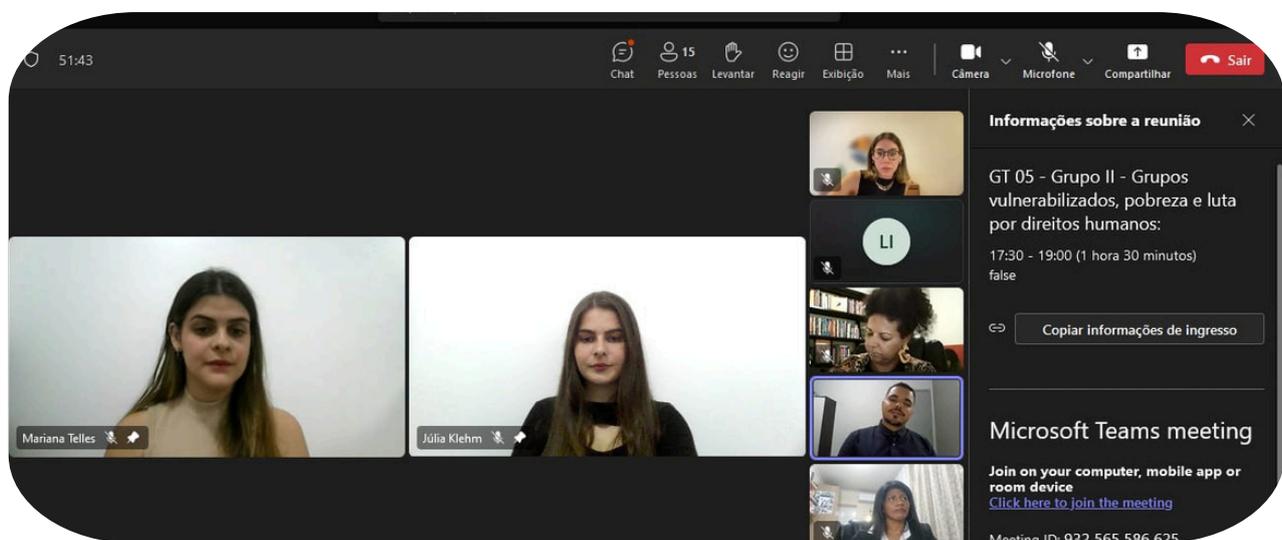


I CONGRESSO RELASSC
INTEGRANDO PESQUISAS LATINO-AMERICANAS

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrandas participam do V Congresso de Direito Internacional PUC-CAMPINAS e OEA: direitos humanos, diversidades e vulnerabilidades

As mestrandas Júlia Klehm e Mariana Telles participaram do V Congresso de Direito Internacional PUC-CAMPINAS e OEA: direitos humanos, diversidades e vulnerabilidades, que ocorreu no dia 06 de agosto, de forma virtual.



(Foto: arquivo pessoal)

As mestrandas apresentaram trabalhos em suas respectivas áreas de pesquisa em coautoria com seus respectivos orientadores, Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni e Prof. Dr. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira. Os temas das pesquisas foram:

Júlia Klehm: “Direitos e vulnerabilidades para além das espécies: interconexões entre a luta pelos direitos humanos e pelos direitos animais a partir do enfoque das capacidades de Martha Nussbaum”.

Mariana Telles: “A regulamentação do trabalhador por plataforma e a pulverização do trabalho: uma análise à luz da Convenção 181 da OIT”.

“Ter a oportunidade de apresentar minha pesquisa desenvolvida em coautoria com meu orientador, Dr. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira, no V Congresso de Direito Internacional PUC-CAMPINAS e OEA: direitos humanos, diversidades e vulnerabilidades foi uma experiência enriquecedora, sobretudo a partir das contribuições das professoras avaliadoras. A inserção dos trabalhadores por plataforma na legislação e o impacto desse fenômeno na pulverização das relações laborais são questões que precisam ser abordados sob a ótica dos direitos humanos e da dignidade no trabalho”, conta Mariana.

CULTURA E OPINIÃO

"O essencial é invisível aos olhos."

Antoine de Saint-Exupéry, O Pequeno Príncipe.



SHOT SAGE BLUE MARILYN, DE ANDY WARHOL.

No mundo literário e cinematográfico, algumas obras transcendem seu tempo e contexto, revelando verdades universais sobre a condição humana e as complexidades da sociedade. **"Presumed Innocent"**, de Scott Turow, e **"O Retrato de Dorian Gray"**, de Oscar Wilde, são dois exemplos emblemáticos dessa capacidade de explorar, através de suas narrativas, as camadas mais profundas da psique humana, cada um a seu modo, revelando as sombras que habitam por trás de facetas aparentemente perfeitas.

Assim como Dorian Gray, cujo retrato esconde a deterioração moral que seu rosto impecável jamais revelaria, o protagonista de **"Presumed Innocent"**, Rusty Sabich, se vê preso em um emaranhado de aparências e realidades distorcidas, onde a verdade é tão escorregadia quanto a integridade do personagem de Wilde. Ambos os homens habitam mundos onde as aparências importam mais do que as essências, e onde a justiça – seja moral ou jurídica – é distorcida pelas ambições e fraquezas humanas. **"Presumed Innocent"** utiliza o ambiente do tribunal como um espelho sombrio da alma humana, onde cada testemunho, cada prova, pode ser manipulado, refletindo a imagem que melhor convém àqueles no poder. Da mesma forma, Dorian Gray manipula sua imagem pública, ocultando seus pecados e corrupção interior, até que a verdade finalmente emerge, muitas vezes com consequências devastadoras. Em ambas as histórias, a linha entre inocência e culpa, beleza e decadência, é tênue e frequentemente indistinguível, deixando tanto os personagens quanto os leitores/espectadores a questionar o verdadeiro significado de justiça e redenção. Na era moderna, onde as aparências continuam a dominar a percepção pública e as narrativas são frequentemente moldadas por aqueles que detêm o poder, tanto **"Presumed Innocent"** quanto **"O Retrato de Dorian Gray"** oferecem lições sobre a necessidade de olhar além da superfície.

PRESUMED INNOCENT

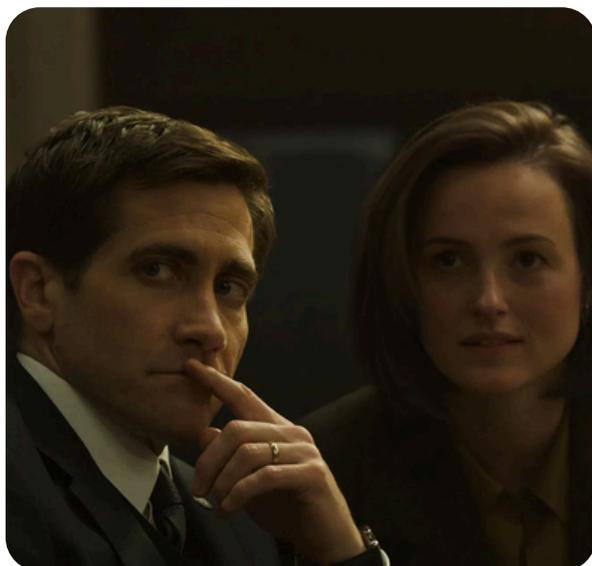


O romance **"Presumed Innocent"**, lançado em 1987, foi um sucesso imediato. Escrito pelo advogado Scott Turow, o livro cativou leitores com sua narrativa intrincada, rica em detalhes técnicos do universo jurídico, que, ao contrário de muitas obras do gênero, não retardavam a trama, mas serviam como epicentro da narrativa, ampliando a análise psicológica dos personagens.

O sucesso foi tão grande que, um ano antes do lançamento do livro, o cineasta Sydney Pollack adquiriu os direitos da história por cerca de US\$ 1 milhão, um valor alto para a época. O resultado foi o filme **"Acima de Qualquer Suspeita"**, de 1990, dirigido por Alan J. Pakula e estrelado por Harrison Ford. O filme foi um grande sucesso de bilheteria, arrecadando cerca de US\$ 220 milhões e tornando-se um dos dez filmes mais lucrativos daquele ano.

Tanto o livro quanto o filme focaram no conflito interno dos personagens, especialmente do protagonista Rusty Sabich, interpretado por Ford. A revelação final da trama, inesperada e bem trabalhada, tornou-se um dos principais pontos do sucesso das obras. A Warner Bros., produtora do filme, chegou a pedir aos críticos e jornalistas que não revelassem o final em suas resenhas.

Agora, com a chegada de uma nova adaptação em formato de minissérie, intitulada novamente **"Presumed Innocent"** (ou "Acima de Qualquer Suspeita" em português), surgem expectativas e desafios. A trama original, com suas reviravoltas, é irresistível para uma narrativa seriada, mas também é amplamente conhecida, o que exige que os criadores tragam algo novo para manter o interesse dos espectadores.

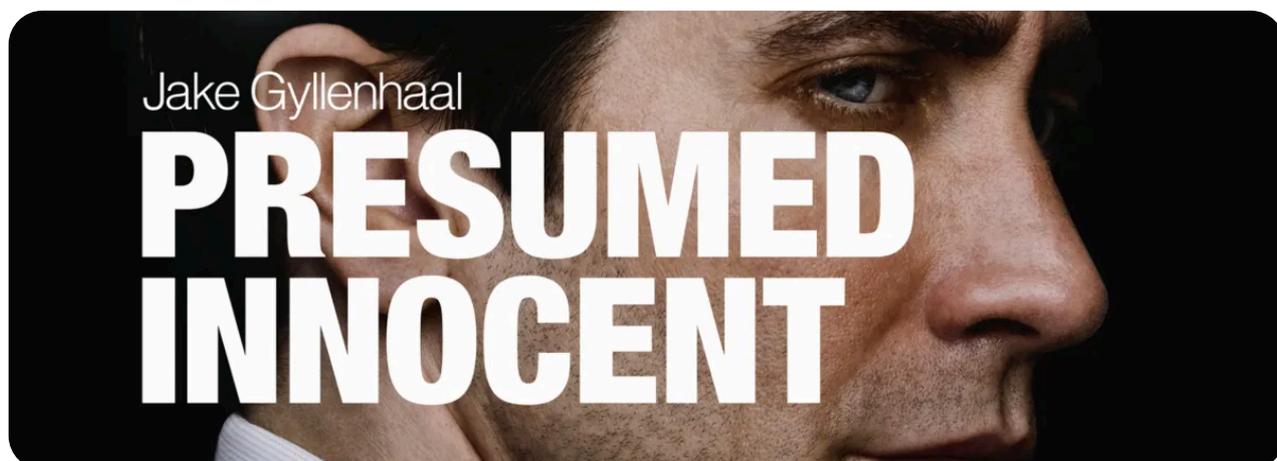


Os dois primeiros episódios da minissérie, disponíveis na Apple TV+, mostram que o *showrunner*/roteirista David E. Kelley e o produtor executivo J.J. Abrams enfrentam dificuldades em renovar a história. A trama básica permanece a mesma, e o foco maior está na sequência de acontecimentos, deixando a análise psicológica dos personagens em segundo plano. Kelley adiciona cenas de sonhos violentos e flashbacks da relação entre Rusty e Carolyn.

O elenco da minissérie é um ponto positivo. Ruth Negga, como Barbara, esposa de Rusty, entrega uma performance marcante, e Chase Infiniti, como a filha do casal, se destaca nas cenas com Gyllenhaal e Negga. Participações especiais de atores como Peter Sarsgaard e Lily Rabe também enriquecem a produção.

Curiosamente, assim como a Warner Bros. fez em 1990, a Apple optou por não disponibilizar o último episódio da minissérie para a imprensa, sugerindo que ainda há reviravoltas não reveladas. Resta saber se essas surpresas serão suficientes para renovar o interesse em uma história tão explorada.

A Apple TV+ está disponível em mais de 100 países e regiões e custa R\$ 21,90 por mês, com um período de teste gratuito de sete dias. O serviço também faz parte do pacote de assinaturas Apple One.



INDICAÇÃO LITERÁRIA

O RETRATO DE DORIAN GRAY



“*O Retrato de Dorian Gray*”, escrito por Oscar Wilde e publicado em 1890, é uma obra que continua ressoando pela sua crítica à superficialidade e ao hedonismo da sociedade vitoriana. O enredo gira em torno de Dorian Gray, um belo jovem que, ao fazer um pacto implícito, mantém sua aparência intacta enquanto um retrato envelhece e reflete a degradação de sua alma. O romance explora a dualidade entre a aparência e a essência, mostrando como Dorian, obcecado pela beleza externa, negligencia seu caráter, que se torna cada vez mais corrompido.

O livro expõe a hipocrisia de uma sociedade que valoriza as aparências em detrimento dos valores internos. A superficialidade de Dorian é uma representação clara das convenções sociais da época, onde a imagem pública era cuidadosamente mantida, enquanto os desejos e falhas morais eram escondidos. O personagem de Dorian Gray se torna um símbolo de como a busca incessante pela perfeição externa pode levar à autodestruição.

Wilde também desafia as normas da época ao sugerir, ainda que de maneira sutil, temas homoafetivos na narrativa. Essas insinuações, subversivas para o período, resultaram na condenação do autor por "indecência", evidenciando como a sociedade da época era rápida em julgar com base em preconceitos superficiais. A história de Wilde, portanto, não só denuncia a obsessão pelas aparências, mas também a intolerância e os julgamentos rasos que marcaram a sua época.

Embora escrito há mais de um século, “*O Retrato de Dorian Gray*” permanece relevante ao levantar questionamentos sobre a importância que damos à aparência em detrimento do conteúdo. Vivemos em uma era onde os estímulos visuais continuam a dominar, mas Wilde nos desafia a olhar além da superfície. Afinal, como o Pequeno Príncipe nos lembra, “*o essencial é invisível aos olhos*”. Assim, o romance nos convida a reconsiderar nossas prioridades e a valorizar aquilo que, embora invisível, define verdadeiramente quem somos.

IN MEMORIAM



Jon Landau, nasceu na cidade de Nova Iorque (EUA) em 23 de julho de 1960 e faleceu em 05 de julho de 2024, aos 63 anos. Em vida foi produtor de cinema, com grande reconhecimento pelos aclamados filmes Titanic, que lhe rendeu um Oscar, por Alita e pela trilogia Avatar.

Shelley Alexis Duvall, nasceu na cidade de Houston (EUA) em 07 de julho de 1949 e faleceu em 11 de julho de 2024, aos 75 anos. Em vida foi renomada atriz, com grande reconhecimento pelo papel de Olívia Palito no filme "Popeye" (1980) e ao interpretar Wendy Torrance no aclamado filme "O Iluminado".



Luiz Iran Lima, nasceu no Rio de Janeiro em 27 de junho de 1935 e faleceu em 21 de julho de 2024, aos 88 anos. Em vida foi ator humorístico e dublador, com grande reconhecimento pelo seu papel de "Seu Candinho Cansado" na Escolinha do Professor Raimundo.

Antônio Meneses, nasceu na cidade de Recife em 23 de agosto de 1957 e faleceu em 03 de agosto de 2024, aos 66 anos. Em vida foi considerado internacionalmente como o maior violoncelista brasileiro, se apresentando e lecionando em vários países europeus e asiáticos.



Rubens Antônio da Silva, mais conhecido como **Caçulinha**, nasceu na cidade de Piracicaba em 15 de março de 1938 e faleceu em 05 de agosto de 2024 aos 86 anos. Em vida foi compositor e músico, além de figurar em inúmeros programas de TV, sendo amplamente lembrado pelos 19 anos que compôs o programa Domingão do Faustão.

Márcio Gonçalves Bentes de Souza, nasceu na cidade de Manaus em 04 de março de 1946 e faleceu em 12 de agosto de 2024. Em vida foi roteirista, jornalista e escritor de grande influência na cultura brasileira, escrevendo inúmeros livros como “Mad Maria” figurando como presidente da Funarte e diretor do Departamento Nacional do Livro (1995-2003).



Senhor Abravanel, mais conhecido como Silvio Santos, nasceu no Rio de Janeiro em 12 de dezembro de 1930 e faleceu em 17 de agosto de 2024, aos 93 anos. Em vida foi um dos maiores comunicadores da TV brasileira, influenciando gerações de apresentadores e jornalistas e amplamente lembrado pelo seu longo programa aos domingos.

Alain Fabien Maurice Marcel Delon, nasceu na cidade francesa de Sceaux, em 08 de novembro de 1935 e faleceu em 18 de agosto de 2024. Em vida foi premiado e reconhecido ator, amplamente lembrado pelos seus papéis em “O Sol por Testemunha” e “O Assassinato de Trotsky”.



“Monstros existem e fantasmas também. Vivem dentro de nós e, às vezes, eles vencem.”

O Iluminado, Stephen King, 1977.

INSERÇÃO SOCIAL

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é o órgão estatal responsável pelo planejamento e avaliação do sistema de pós-graduação do Brasil.

E essa avaliação é um reflexo de vários aspectos desenvolvidos no programa de pós-graduação, dentre eles, o projeto de **inserção social**.

Conforme já falado anteriormente neste boletim, atualmente, o conceito do **PPGD/FDSM** na Capes é **nota 4**, numa escala que vai até 5 para programas de Mestrado, o que demonstra a qualidade e a diferenciação da FDSM como centro de excelência em estudos, pesquisa e extensão de pós-graduação em Direito. As ações desenvolvidas incluem o uso de redes sociais, palestras, eventos acadêmicos, folhetos educativos e campanhas de conscientização para informar e sensibilizar a população sobre a problemática e as formas de buscar amparo.



Conceito 4 Capes

A alta qualidade e estrutura de excelência do PPGD/FDSM receberam Conceito 4 da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Assim, com o intuito de manter a excelência nos trabalhos desenvolvidos pela instituição, o editor-chefe e coordenador do PPGD da FDSM, **Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni**, o coordenador do núcleo de inserção social da FDSM, **Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho**, e a **Prof^a. Jéssica Pereira Arantes Konno Carrozza**, esclareceram alguns pontos sobre como o Projeto de Inserção Social impacta diretamente na avaliação da FDSM junto à CAPES, a fim de incentivar os alunos e conscientizá-los sobre a importância de se realizar bons projetos.

INSERÇÃO SOCIAL

1- Como é o processo de avaliação dos programas de mestrado pela CAPES? Quais são os critérios Gerais?



O processo de avaliação da CAPES foi instituído com o objetivo de constituir um critério objetivo de distribuição de recursos públicos para o fomento à pesquisa no Brasil. Justamente para premiar as melhores ações com mais investimentos, o sistema de avaliação foi pensado inicialmente com base em dados quantitativos. A partir de 2019, a CAPES passou a adotar um novo critério de avaliação, mais complexo e multidimensional. O cálculo agora combina indicadores quantitativos e qualitativos, os quais abrangem tanto a proposta do curso, vocação, preparo e experiência do corpo docente, qualidade da produção intelectual e, principalmente, a qualidade dos processos de formação dos alunos de nível superior.” Prof. Dr. Rafael L. Simioni.

2- Qual o impacto dessa avaliação da CAPES na instituição?

*“A avaliação desempenha um impacto importante na instituição, porque ela **certifica a qualidade** dos nossos processos de formação. Ela também define os principais indicadores de desempenho dos programas de pós-graduação do Brasil, de modo a monitorar os padrões e qualidade em nível internacional. Além disso, a destinação de recursos públicos para bolsas e auxílio à pesquisa também é definida de acordo com a nota do curso. No nosso caso, **nossa nota é quatro** em uma escala que vai até cinco, para cursos de mestrado.” Prof. Dr. Rafael L. Simioni.*



3- Qual a periodicidade da avaliação da CAPES?



“A avaliação é feita a cada quatro anos, por consultores que, como nós, também fazem parte do sistema de pós-graduação.” Prof. Dr. Rafael L. Simioni.

INSERÇÃO SOCIAL

4- A Inserção Social influencia na avaliação realizada pela CAPES sobre o programa de Mestrado da FDSM?



“Sim, porque um curso de mestrado não envolve apenas ensino e pesquisa, mas também experiências com atividades de extensão. A inserção social objetiva, assim, não só apresentar uma contribuição da faculdade para sociedade, mas também oportunizar aos alunos do mestrado uma experiência singular de transformação dos seus conhecimentos teóricos e práticos em benefícios diretos para a comunidade.” **Prof. Dr. Rafael L. Simioni.**



“A CAPES percebe que existe um distanciamento entre o conhecimento que nasce na academia, especificamente dos programas de pós-graduação em stricto sensu, em relação a comunidade em geral, julgando como benéfico a instituição que mantém seu olhar voltado para o benefício de pessoas reais, no intuito de resgatar dívidas sociais.” **Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho.**

5- O que espera-se de um projeto de Inserção Social para impactar positivamente na avaliação da CAPES?

*“É fundamental que ele possua aderência às pesquisas realizadas no programa e coerência com as linhas de pesquisa e a área de concentração do curso. É importante também que os projetos não possuam um caráter meramente assistencialista, mas que eles possam resultar em **benefícios mais duradouros** para a sociedade, no sentido de contribuir tanto para a autonomia, emancipação e cidadania das pessoas, quanto para o desenvolvimento e progresso social da região.”* **Prof. Dr. Rafael L. Simioni.**



“Espera-se projetos que promovam uma aproximação dialética entre os alunos da pós-graduação e a comunidade, desenvolvendo no aluno uma sensibilidade para além do pesquisador, que humanize a percepção do objeto de pesquisa, interagindo com os déficit sociais, os quais serão transformados através da aplicação de teorias no mundo concreto.” **Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho.**



INSERÇÃO SOCIAL

6- Nas últimas avaliações da CAPES, a Inserção Social tem sido um diferencial para a FDSM?



“A FDSM tem se destacado nas avaliações da CAPES com o seu programa de inserção social, que tem servido de **modelo** para outras universidades. Isso porque, juntamente com a coordenação do professor Dr. Edson Vieira da Silva Filho, criamos um **programa inovador**, baseado na iniciativa dos próprios alunos, que são os que melhor conhecem as realidades e especificidades em suas diferentes áreas de atuação. Assim, ao invés de concentrar os projetos na iniciativa da faculdade ou de professores, nós **criamos** um processo que permite a iniciativa dos próprios alunos, valorizando assim a sua autonomia, sensibilidade e conhecimento profissional.

O resultado disso foi um programa abrangente, sofisticado e de alto impacto na sociedade, que produz benefícios tanto para as pessoas, empresas e poder público, quanto para nossos alunos, que aprendem a desenvolver novas habilidades de relacionamento e de transformação de conhecimentos teóricos em saberes práticos.” **Prof. Dr. Rafael L. Simioni.**



“Desde 2013 o programa de mestrado da FDSM integralizou como crédito obrigatório o cumprimento de atividades de inserção social. São diversos projetos em andamento, e outros já realizados, que têm por objetivo a transformação do conhecimento científico em práticas sociais relevantes para a região.

Temos visto que o PPGD/FDSM se tornou referência na realização de atividades ligadas à concretização dos direitos fundamentais sociais e ao exercício da cidadania. E a atividade têm se mostrado benéfica tanto para as instituições conveniadas quanto para os nossos alunos e egressos.

Pelos depoimentos, percebemos que essa iniciativa possibilita a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos dentro das salas de aula, prepara os alunos para os desafios sociais que vão encontrar no desenvolvimento de suas carreiras e demonstra uma **preocupação com a comunidade na qual estamos inseridos.**”

Profª. Jéssica Pereira Arantes Konno Carrozza

INSERÇÃO SOCIAL

7- Teria um recado final para inspirar os alunos na realização do projeto?

“Aproveitem todos os momentos, até mesmo aqueles mais difíceis, porque, primeiro, vocês vão sentir saudade e, segundo, todo o esforço vai valer a pena! A FDSM forma profissionais completos, preparados e mais humanos para encararem o mercado de trabalho, independente da carreira jurídica que exerçam. Então, estejam preparados para agarrar as oportunidades que certamente vão aparecer!”

Profª. Jéssica Pereira Arantes Konno Carrozza



Faça seu projeto!

Algo que sempre fica claro nas entrevistas sobre projetos de inserção social é a importância de se desenvolver um projeto que possua um **OBJETIVO FACTÍVEL E HUMANIZADO**, que dialogue com a linha de pesquisa do programa de mestrado, para viabilizar o trabalho.

Mas para além disso, que você mestrando esteja consciente da relevância que seu projeto terá, não somente na comunidade e dentro do grupo social com o qual decidiu trabalhar, mas também na instituição de ensino FDSM.

Por isso, **APROVEITE DOS RECURSOS** que os mestrandos possuem, como as orientações e influências da universidade e mude uma parcela da sociedade.

Até a próxima.



RECADOS E DESCONTRAÇÃO

Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.



Imagens: reprodução @depredaposgraduacao

Aniversariantes do mês

- 01/08 - Caíque Ferreira da Silva Rodrigues
- 11/08 - Anne Fonseca Resende Lacerda
- 11/08 - Prof. Rafael Alem Mello Ferreira
- 21/08 - Prof. Leandro Corrêa de Oliveira
- 26/08 - Yasmin Caroline de Oliveira Andrade



EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Adrielli Marques Braidotti Camargo - Dicas de revista
ambraidotti@gmail.com

Afonso Marques Padilha Junior - Eventos
afonsompadilhajr@gmail.com

Bruno Grillo Faria Dias - Cultura e opinião
grillodiasfaria@gmail.com

Júlia Klehm Fermino - Recados e descontração/Editoração
klehmjulia@gmail.com

Kaique Ruan Rezende Santos - Notícias
kaique-ruan@hotmail.com

Lidiane Cintra de Oliveira Dias - Informações do PPGD
lidicintrad@gmail.com

Lívia Maria Ribeiro Gonçalves - Notícias
livia.ribeirog@gmail.com

Mariana Telles Cavalcanti - Informações do PPGD/Editoração
mtelles93@gmail.com

Maria Fernanda Pereira Rosa - Cultura e opinião
maferosacontact@gmail.com

Yasmin Caroline de Oliveira Andrade - Inserção Social
ycoandrade@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfdsm@gmail.com